

As argamassas de cal, hoje tão esquecidas, devido suas características físico-químicas, foram suplantadas pelas de cimento. O estigma de que as argamassas a base de cal são menos resistentes e a falta de controle de qualidade da cal, de forma definitiva vem travando as tentativas de recuperação do mercado para este produto. Mas, com o advento do monopólio do cimento, as argamassas passaram a ter custos consideráveis no contexto da construção. Considerados estes fatos vislumbrou-se a hipótese de retomar o uso da cal como argamassa para rejunte e revestimento. Para isto estuda-se formas de melhorar o comportamento da cal e acelerar suas reações de pega. Como proposta surge a hipótese de adição de pozolana na cal de forma que se obtenha um novo aglomerante com reações de endurecimento e resistência mais imediatas. A pozolana empregada no processo é a cinza de carvão mineral. Os ensaios laboratoriais de consistência, umidade, resistência, absorção, dureza e aderência realizados são normatizados e estão sendo feitos para testar a eficiência do proposto. Os resultados até então obtidos mostram ser o composto cal + cinza de carvão mineral eficiente. As reações obtidas devido a hidratação imediata da pozolana conferem resistência e melhores condições de uso para esta nova argamassa. Para comprovação final deste novo aglomerante será construído um protótipo que ficará sob ação da intempérie.